



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL DE CAMPOS – SSC

**Ata da Reunião Ordinária do Departamento de Serviço Social de Campos, do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, realizada através de videoconferência em Campos dos Goytacazes, aos nove dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e um, às nove horas.**

1 Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, através do portal  
2 de videoconferência da *Google, Google Meet*, reuniram-se sob a presidência da Professora Ana  
3 Maria Almeida da Costa, Chefe do Departamento de Serviço Social de Campos, os docentes,  
4 Adriana Soares Dutra, Alessandra Genu Pacheco, Ana Maria Almeida da Costa, Ana Cláudia de  
5 Jesus Barreto, Amanda Guazzelli, Carlos Antônio de Souza Moraes, Cláudia Mara Barboza dos  
6 Santos Alvarenga, Érica Terezinha Vieira de Almeida, Isabel Cristina Chaves Lopes, Juliana  
7 Desiderio Lobo Prudencio, Juliana Thimóteo Nazareno Mendes, Ketnen Rose Medeiros Barreto,  
8 Leda Regina de Barros Silva, Maria Clélia Pinto Coelho, Marilene Parente Gonçalves, Neusa  
9 Cavalcante Lima, Valter Martins, Verônica Gonçalves Azeredo e Viviane Aparecida Siqueira  
10 Lopes. A professora Isabela Sarmet de Azevedo justificou sua falta. A presidente, professora Ana  
11 Costa, abriu a reunião saudando a todos, em seguida passou aos **Informes**. A Presidente Ana Costa  
12 parabenizou os professores Valter e Érica que concluíram o pós-doutorado. Informou que pediu a  
13 Prof.<sup>a</sup> Leda para adiantar o calendário. Ressaltou que as professoras Cláudia e Marilene fariam  
14 inclusões no calendário. Informou também que ainda não foi possível fechar o quadro dos  
15 supervisores de campo de estágio. Disse que enviou o quadro de horários, mas que haveria  
16 alteração. Expressou pesar pelo falecimento do servidor técnico administrativo Hélio José  
17 Pantaleão. Falou que o Hélio era uma pessoa muito solícita e cortês. Informou que o Departamento  
18 ainda não foi comunicado quanto a questão de vagas. Disse que ficou sabendo pelos colegas que  
19 estão no Colegiado de Unidade, e que, se ainda estiver em sua gestão, poderá acompanhar e fazer  
20 sugestões. Ressaltou que em um futuro próximo há a possibilidade de aposentadorias no SSC.  
21 Disse que foi aberto o período de ajustes, que a previsão era de que se iniciasse na próxima semana,  
22 mas que já havia começado antecipadamente. Falou sobre a complexidade do momento presente  
23 e desejou um início de período tranquilo. Ressaltou estar ciente das dificuldades. A Prof.<sup>a</sup> Cláudia  
24 informou que o período de ajustes ocorrerá até o dia 28 de junho. Ressaltou que é um momento de  
25 organizar melhor as turmas. Informou também que o período de trancamento e cancelamento de  
26 matrícula será de 14 de junho até 13 de julho. Informou que nos dias 05, 06 e 07 de julho ocorrerão  
27 os Encontros de Professores sobre Reforma Curricular do Curso. Ressaltou que a proposta do NDE  
28 é que não ocorram aulas nesses três dias. Por fim, disse que foi publicada a portaria da pro

29 temporalidade da Coordenação de Curso no dia 21 de maio. A Prof.<sup>a</sup> Marilene informou que todos  
30 os alunos que se inscreveram na disciplina Estágio VI no formato remoto excepcional estão com  
31 suas vagas asseguradas. Ressaltou que está finalizando essa semana o quadro de supervisores  
32 docentes. Disse que as turmas já estão bem estruturadas. Informou também que na próxima semana  
33 haverá uma reunião com os supervisores de campo e com os supervisores docentes, para que seja  
34 iniciada na primeira semana do semestre acadêmico a implantação do estágio remoto. Ressaltou  
35 que foi um mês muito intenso para a Coordenação de Estágio, mas que está muito feliz. **O**  
36 **Primeiro ponto de pauta** foi a **solicitação de uma gestão pró-tempore do NDE,**  
37 **acompanhando a pró-temporalidade da Prof.<sup>a</sup> Cláudia Alvarenga.** A Presidente Ana Costa  
38 informou que é sabido por todos o quanto o grupo, desde as gestões anteriores, vem se empenhando  
39 e se dedicando em um trabalho árduo. Ressaltou o reconhecimento do trabalho. Informou também  
40 que a pro temporalidade da Coordenação de Curso está garantida, tanto na ata de abril quanto na  
41 portaria assinada pelo reitor. Disse que a Plenária deve deliberar a questão da continuidade da  
42 Comissão do NDE, seja por pro temporalidade ou por eleição. Expressou que o encaminhamento  
43 poderia ser o mesmo dado a Coordenação de Curso. Em seguida a Presidente Ana Costa procedeu  
44 a leitura da carta encaminhada pelo NDE. Após a leitura da carta, sugeriu a manutenção da  
45 deliberação da ata de abril, uma vez que a portaria da pro temporalidade da Prof.<sup>a</sup> Cláudia já foi  
46 publicada. Encaminhou que a votação da pro temporalidade do NDE deveria ocorrer na presente  
47 reunião. Em seguida, abriu inscrições para falas. A Prof.<sup>a</sup> Adriana informou que tal deliberação de  
48 alguma forma a incomoda. Ressaltou que tem receio de uma interpretação ruim em relação ao que  
49 vai dizer. Disse que tem um enorme respeito pelo trabalho da Coordenação de Curso e do NDE.  
50 Falou que quando ocorre esse tipo de encaminhamento em outros espaços, existe uma cobrança  
51 por parte dos membros ali presentes de que sejam feitos pelos procedimentos legais de composição  
52 de comissão. Ressaltou ter preocupação quanto a reforçar essa lógica tão criticada por eles.  
53 Expressou que não está negando que o encaminhamento seja necessário nesse momento, mas que  
54 acha muito importante pensar a gestão do departamento e do curso. Reforçou que a sua fala não  
55 tem nada a ver com a falta de desejo de continuidade da atual composição. Finalizou ressaltando  
56 a necessidade de avaliação dessa forma de encaminhamento, para que não se torne uma prática  
57 recorrente. A Prof.<sup>a</sup> Maria Clélia agradeceu a todos pelas felicitações por seu aniversário. Informou  
58 que respeita a preocupação da Prof.<sup>a</sup> Adriana. Ressaltou que provavelmente todos os presentes  
59 comungam dessa preocupação. Disse que esse tipo de encaminhamento no SSC ocorre com muita  
60 excepcionalidade justamente por tal entendimento. Ressaltou que considera que a gestão do NDE  
61 também acompanha essa pro temporalidade, por ser uma instância pertencente à Coordenação de  
62 Curso. A Prof.<sup>a</sup> Maria Clélia iniciou o seu encaminhamento dizendo que não seria mais preciso se  
63 debruçar novamente sobre esse debate da pro temporalidade. Ressaltou que tal debate não é do

64 Departamento, mas que por vezes, por se tratar de um colegiado de professores, essas questões são  
65 deliberadas pela Plenária Departamental. Falou que concorda com o encaminhamento da Prof.<sup>a</sup>  
66 Cláudia e do NDE. Ressaltou que o debate já foi colocado e que seu encaminhamento é no sentido  
67 da manifestação da aprovação da pro temporalidade do NDE. A presidente Ana Costa resgatou o  
68 momento em que, na reunião departamental de abril, o ponto de pauta no qual a pro temporalidade  
69 da Coordenação de Curso foi debatida. Ressaltou que fez um esforço para que a Comissão Eleitoral  
70 fosse votada em junho. Informou que apesar de votada anteriormente, ainda não foi efetivada.  
71 Expressou a importância de focar na pro temporalidade apenas do NDE. Finalizou falando da  
72 importância de considerar as reflexões feitas pela Prof.<sup>a</sup> Adriana. A Prof.<sup>a</sup> Viviane informou que  
73 colocou no chat a concordância com a proposta da Presidente Ana Costa. Justificou que quando  
74 foi levantada a possibilidade de a Prof.<sup>a</sup> Cláudia permanecer por mais um tempo na Coordenação  
75 de Curso, houve concordância de sua parte, devido ao momento de finalização do processo de  
76 reforma curricular, que deverá estar pronta para o próximo ano. Ressaltou estar nos últimos meses  
77 de revisão de currículo e citou a expectativa da volta ao presencial em 2022, devido a vacinação.  
78 Disse que diante disso, fazer mudanças na Coordenação de Curso e no NDE, nesse momento, não  
79 seria prudente. Falou que entende as considerações da Prof.<sup>a</sup> Adriana e que a pro temporalidade  
80 não será *ad infinitum*. Finalizou ressaltando que quando ocorreu a discussão da saída ou não da  
81 Prof.<sup>a</sup> Cláudia, já havia se posicionado a favor de sua permanência, ao menos até o término de  
82 2021. A Prof.<sup>a</sup> Neusa disse que a Comissão Eleitoral da Coordenação de Curso foi indicada, mas  
83 ainda não foi constituída. Sugeriu que conste em ata que na reunião de outubro se valide ou não a  
84 indicação desses nomes da Comissão, e que a partir dessa validação ela seja constituída. A Prof.<sup>a</sup>  
85 Marilene expressou concordância com a proposta da Presidente Ana Costa. A Plenária  
86 Departamental decidiu a favor da aprovação da pro temporalidade do NDE. A Presidente Ana  
87 Costa ressaltou que quanto a proposta da Prof.<sup>a</sup> Neusa, em momento oportuno, a Comissão  
88 Eleitoral para realização da eleição da Coordenação de Curso deverá ser corroborada. **O segundo**  
89 **ponto de pauta** foi a **escolha de pareceristas para os projetos de pesquisa das professoras**  
90 **Juliana Mendes, Alessandra Genu e Neusa Lima**. Projeto de pesquisa da Prof.<sup>a</sup> Juliana  
91 Thimóteo Nazareno Mendes, intitulado “Assistência Social e a proteção à criança e ao adolescente:  
92 uma análise dos programas, projetos e serviços no município de Campos dos Goytacazes/RJ”,  
93 parecerista: Prof.<sup>a</sup> Maria Clélia Pinto Coelho. Projeto de pesquisa da Prof.<sup>a</sup> Alessandra Genú  
94 Pacheco, intitulado “Dinâmicas de Associativismo em Campos dos Goytacazes”, parecerista:  
95 Prof.<sup>a</sup> Érica Terezinha Vieira de Almeida. Projeto de pesquisa da Prof.<sup>a</sup> Neusa Cavalcante Lima,  
96 intitulado “O Protagonismo do Serviço Social da UFF na Implementação da Política de Assistência  
97 Social em Campos dos Goytacazes/RJ: Formação e trabalho profissional”, parecerista: Prof.<sup>a</sup>  
98 Ketnen Rose Medeiros Barreto. **O terceiro ponto de pauta** foi a **aprovação de alocação de**

99 **vagas/Monitoria.** A Presidente Ana Costa informou que foram apresentados 9 projetos de  
100 Monitoria, sendo 7 aceitos. Contudo, foram aprovadas 4 vagas. Agradeceu aos professores Carlos  
101 Moraes, Juliana Lobo e Leda Barros, que declinaram das vagas em função de critérios e de  
102 generosidade. Assim, foi alocada 1 vaga para cada um dos seguintes projetos: Projeto da disciplina  
103 SSC00262 - CLASSES E MOVIMENTOS SOCIAIS, Prof.<sup>a</sup> Orientadora Alessandra Genú  
104 Pacheco, intitulado “Monitoria e Formação Pedagógica no debate dos Movimentos Sociais”.  
105 Projeto da disciplina SSC00207 - FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICO-  
106 METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II, Prof.<sup>a</sup> Orientadora Amanda Guazzelli, intitulado  
107 “A possibilidade da monitoria como estratégia pedagógica no Ensino Remoto Emergencial  
108 (ERE)”. Projeto da disciplina SSC00252 - INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL II, Prof.<sup>a</sup>  
109 Orientadora Juliana Thimóteo Nazareno Mendes, intitulado “Conhecendo a profissão: uma  
110 aproximação ao trabalho do assistente social”. Projeto da disciplina SSC00246 - POLÍTICA DE  
111 SEGURIDADE SOCIAL I: PREVIDÊNCIA, Prof.<sup>a</sup> Orientadora Ketnen Rose Medeiros Barreto,  
112 intitulado “INICIAÇÃO AO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: monitoria em  
113 Previdência Social”. **O quarto ponto de pauta foi o Estágio probatório de Prof.<sup>a</sup> Adriana.** A  
114 Prof.<sup>a</sup>. Ketnen Rose Medeiros Barreto procedeu a leitura do parecer emitido pela Comissão  
115 designada para Avaliação de Desempenho do Estágio Probatório Docente da professora Adriana  
116 Soares Dutra, Matrícula SIAPE n. 1020989, em regime de trabalho 40 horas/DE, referente ao  
117 Relatório III (21 de agosto de 2020 a 20 de abril de 2021), composta pelos docentes, Ana Maria  
118 Almeida da Costa, Matrícula SIAPE nº 2154598, Viviane Aparecida Siqueira Lopes, Matrícula  
119 SIAPE nº 0311622 e Ketnen Rose Medeiros Barreto, Matrícula SIAPE nº 3052580, com base na  
120 Resolução nº 219/2005 do Conselho de Ensino e Pesquisa desta universidade, tece suas  
121 considerações após análises dos documentos encaminhados pela referida docente, considerando:  
122 “a assiduidade, a disciplina, a capacidade de iniciativa, a produtividade, a responsabilidade, o  
123 comportamento ético e a qualidade do trabalho do docente,” conforme disposto no Art.4º da  
124 Resolução supracitada, apontando para os elementos especificados em seu inciso 1º. Considerando  
125 que as atividades apresentadas e comprovadas pela docente, estão em conformidade com as  
126 atividades docentes. Considerando que as atividades realizadas cumpriram com o plano de  
127 trabalho construído pela docente ao ingressar nesta universidade. Considerando que os relatórios  
128 I e II foram aprovados pela plenária departamental do SSC, conforme determina a Resolução nº  
129 219/2005. A Comissão resolveu emitir parecer **favorável ao Relatório III e aprovação do estágio**  
130 **probatório** da docente Adriana Soares Dutra, Matrícula SIAPE n. 1020989. A Plenário  
131 Departamental aprovou por unanimidade o **Relatório III e o estágio probatório** da Prof.<sup>a</sup> Adriana  
132 Soares Dutra. O Prof. Valter sugeriu que a aceleração de carreira da Prof.<sup>a</sup> Adriana conste em ata.  
133 A Plenária Departamental aprovou por unanimidade a **aceleração de carreira** da Prof.<sup>a</sup> **Adriana**

134 **Soares Dutra. O quarto ponto de pauta** foi a **Representação da Prof.<sup>a</sup> Adriana na comissão**  
135 **"Direito à Cidade" junto ao CRESS/RJ.** A Prof.<sup>a</sup> Adriana justificou os motivos de pleitear a  
136 representação. A Plenária Departamental aprovou por unanimidade a representação da Prof.<sup>a</sup>  
137 Adriana Soares Dutra na Comissão "Direito à Cidade" junto ao CRESS/RJ. **O quinto ponto de**  
138 **pauta** foi a **Coordenação de Estágio pela Prof.<sup>a</sup> Maria Clélia Pinto Coelho.** A Presidente Ana  
139 Costa informou que a Prof.<sup>a</sup> Clélia esteve na Comissão de Estágio durante todo o processo da  
140 construção da proposta do Estágio VI no formato remoto excepcional. Informou também que a  
141 Prof.<sup>a</sup> Marilene estava Coordenando o Estágio no momento em que foi discutido a sucessão da  
142 chefia do Departamento. Ressaltou que era preciso fazer uma discussão mais completa, pois com  
143 a possível saída da Prof.<sup>a</sup> Marilene Parente da Coordenação de Estágio, seria necessária uma  
144 pessoa para substituí-la. Disse que como a Prof.<sup>a</sup> Clélia já vinha envolvida nesse debate, o seu  
145 nome foi naturalmente apresentado. Ressaltou todo o acúmulo por já ter sido Coordenadora de  
146 Estágio em outros momentos. Informou que a Prof.<sup>a</sup> Clélia foi convidada para assumir a  
147 Coordenação de Estágio. Explicou que ela sempre extrapola a sua carga horária por ser de 20h.  
148 Ressaltou o seu compromisso com o curso. Disse que ela não teria como assumir a Coordenação  
149 de Estágio, que são 15h, mais duas disciplinas. Informou que devido a todo o contexto está levando  
150 à Plenária a aprovação do nome da Professora em questão; para a Coordenação de Estágio, além  
151 da possibilidade de rever a carga horária de 20h. Ressaltou que do ponto de vista do quadro, não  
152 haveria prejuízo. O Prof. Valter sugeriu que os pontos fossem votados separados. A Prof.<sup>a</sup> Marilene  
153 expressou que a Prof.<sup>a</sup> Clélia sempre se mostrou com muita energia durante todo o processo de  
154 construção da proposta metodológica do estágio remoto. Ressaltou que não haveria outro nome  
155 além dela. Disse se tratar de uma pessoa muito responsável e comprometida. A Plenária  
156 Departamental **aprovou** o nome da Prof.<sup>a</sup> **Maria Clélia Pinto Coelho** como Coordenadora de  
157 Estágio. **O sexto ponto de pauta** foi a **transformação de regime de trabalho da Prof.<sup>a</sup> Maria**  
158 **Clélia, 20h para 40h/DE no quadro docente.** A Presidente Ana Costa enumerou os motivos de  
159 considerar a transformação de regime de trabalho para o SSC. Ressaltou que consultou outras  
160 instâncias quanto à maneira de realizar tal pleito. Recebeu como resposta que o primeiro  
161 procedimento seria a aprovação pela Plenária Departamental dessa necessidade. Após, deveria  
162 abrir um processo junto a CPPD, para em seguida buscar na reitoria a pontuação necessária para  
163 mudança de regime. Ressaltou que já conversou com a CPPD e com o representante do CEPEX, e  
164 que a única impossibilidade seria o professor estar em estágio probatório. O Prof. Valter disse se  
165 tratar de uma demanda importante e legítima, mas que era importante resgatar um pouco da história  
166 e da memória desse processo, para pensar a dinâmica de como encaminhar da melhor forma o  
167 interesse da Prof.<sup>a</sup> Clélia. Informou que em 2016 esse tema foi trazido à Plenária Departamental e  
168 foi aprovado. Ressaltou que naquele momento foi uma aprovação sem muito conhecimento do

169 processo. Disse que na sequência a Prof.<sup>a</sup> Rita Marcia atribuiu uma vaga que retornou ao  
170 Departamento. Falou que houve uma tentativa de viabilizar a transição de 20h para 40h, mas que  
171 o processo emperrou na legislação da universidade. Informou também que há uma resolução do  
172 CEPEX que diz que o professor para migrar de 20h para 40h precisa atender dois critérios. O  
173 primeiro critério é que seja doutor. O segundo critério é que esteja credenciado em curso de pós-  
174 graduação *stricto sensu*. Explicou que o processo se arrastou por dois ou três anos e que quando o  
175 SSC foi pedir a vaga para ser utilizada em um processo de professor substituto, foi surpreendido  
176 pela perda da vaga em função da ociosidade por mais de 12 meses. Ressaltou que precisou fazer  
177 uma via sacra junto a reitoria e se comprometer em estabelecer um concurso o mais rápido  
178 possível, para preenchimento da vaga. Disse que de lá para cá, a Prof.<sup>a</sup> Clélia não atende os critérios  
179 estabelecidos pela resolução. Falou que é preciso pensar qual é o melhor instrumento de  
180 encaminhamento, tendo em vista que a Resolução do CEPEX não foi alterada e a Prof.<sup>a</sup> Clélia ainda  
181 não reúne as condições necessárias para transitar de 20h para 40h. Perguntou qual seria o caminho  
182 possível para fazer um processo o mais acertado possível. A Prof.<sup>a</sup> Clélia falou que foi muito  
183 importante o Prof. Valter trazer esse resgate histórico. Disse que não há como descolar esse  
184 encaminhamento de transformação de carga horária da pessoa da Prof.<sup>a</sup> Clélia. Informou que esse  
185 não foi um movimento procurado por ela. Ressaltou que ainda não contempla os critérios  
186 estabelecidos pela resolução supracitada. Informou também que tal resolução não era conhecida  
187 antes da abertura do processo, pois se fosse, nunca teria o iniciado. Relatou que a Resolução em  
188 que estavam embasados na abertura do processo só tinha dois critérios, a necessidade do  
189 Departamento e o aceite do professor. Informou, que no tempo presente, não fez nenhum  
190 movimento no sentido de solicitar a transformação de regime. Ressaltou que quando a Presidente  
191 Ana Costa colocou essa possibilidade, em decorrência das vagas que foram agregadas a reitoria e  
192 que vários cursos estavam fazendo esse movimento de solicitar a transformação de regime em  
193 decorrência da dificuldade em realizar concursos públicos, e a perguntou se ainda existia o  
194 interesse, a mesma respondeu positivamente desde que dentro de uma legitimidade, e nada que  
195 ferisse o processo. A Prof.<sup>a</sup> Clélia encerrou a sua fala pedindo que o debate seja feito em torno dos  
196 interesses do SSC, da vaga que ficará para o Departamento, e que não seja personificado em sua  
197 pessoa. A Presidente Ana Costa informou que no início do ponto deixou claro o interesse do  
198 Departamento e que se trata da correção de uma situação desconfortável. Disse que a decisão foi  
199 da chefia. Ressaltou que foi uma decisão sua e da Prof.<sup>a</sup> Leda trazer esse ponto. Falou que foram  
200 feitas consultas antes de inserir o ponto na pauta. Leu a resposta da CPPD a sua consulta realizada  
201 no dia de 3 de abril de 2021. Ressaltou se tratar de uma consulta e não de uma promessa. Informou  
202 também que na consulta em que fez a conselheiros do CEPEX, recebeu como retorno que a única  
203 impossibilidade seria para professores em estágio probatório. Disse que os movimentos

204 administrativos são muito rápidos, e que várias mudanças de regimes estão ocorrendo. Finalizou  
205 dizendo que não existe pontuação no Departamento nesse momento, o que significa que não há a  
206 possibilidade de perda de vaga. A Prof.<sup>a</sup> Leda informou que não consegue desvincular essa luta  
207 histórica da busca da transformação da carga horária da Prof.<sup>a</sup> Clélia de sua trajetória e a  
208 importância dela dentro do curso. Ressaltou que em 2008 foram conquistadas cinco vagas de um  
209 banco genérico do MEC, vagas essas que não eram associadas a aposentadoria, morte ou  
210 exoneração. Disse que na impossibilidade de fechar as 40h/DE devido a pontuação, trabalhou  
211 com a possibilidade de 20h. Ressaltou as atuais publicações de transformação de carga horária na  
212 UFF. Expressou que passados mais de dez anos, os tramites que envolvem o banco de vagas  
213 genérico, devem estar com um processo organizado. Disse não ter dúvidas quanto a aprovação da  
214 proposta, em função dos elementos colocados e o reforço que ela traz associado a pontuação. O  
215 Prof. Carlos parabenizou a Prof.<sup>a</sup> Clélia pelo Aniversário e a Prof.<sup>a</sup> Érica pelo pós-doutorado.  
216 Informou que acompanhou o processo anterior muito de perto com o Prof. Valter. Afirmou que  
217 sabe de todas as dificuldades passadas naquele momento. Ressaltou que é preciso reconhecer isso,  
218 mas reconhecer também que o momento é diferente. Disse que é preciso estar atento a questões  
219 gerais e específicas. Ressaltou que o preocupa ficar muito atento a questões gerais e desconsiderar  
220 alguns movimentos internos que são importantes. Falou que além de ser uma posição da gestão é  
221 também uma posição dele. Expressou que não dá para desvincular a solicitação de ampliação de  
222 carga horária, da professora Clélia, considerando sua trajetória e perfil profissional. Disse ter cada  
223 vez mais clareza da necessidade desse tipo de perfil profissional no Departamento, embora não  
224 necessariamente atenda às exigências atuais da Universidade. Ressaltou ser fundamental  
225 compreender que a Profa. Clélia está no ensino, nas orientações e na gestão, destacando as  
226 dificuldades de as pessoas assumirem cargos de gestão no âmbito da universidade, não apenas em  
227 nosso departamento, mas em outros cursos de Serviço Social, seja na graduação ou pós-graduação.  
228 Concluiu que considera esses elementos essenciais para pensar na possibilidade de ampliação de  
229 20 para 40 horas, considerando que a professora de 20 horas tem assumido esses lugares. Finalizou  
230 dizendo que diante disso, é totalmente favorável a tentativa. A Plenária Departamental **aprovou** o  
231 prosseguimento da tentativa de transformação do regime de 20h para 40h/DE no quadro docente.  
232 **O sétimo ponto de pauta foi a Confirmação dos professores Carlos e Ketnen na comissão de**  
233 **afastamento.** A Plenária Departamental aprovou os professores Carlos Antônio de Souza Moraes  
234 e Ketnen Rose Medeiros Barreto para compor a Comissão de afastamento. **O oitavo ponto de**  
235 **pauta foi a participação na comissão de Estágio probatório.** A Plenária Departamental aprovou  
236 a seguinte composição da Comissão de Estágio Probatório: professoras Ana Maria Almeida da  
237 Costa, Ketnen Rose Medeiros Barreto e Isabel Cristina Chaves Lopes. **Palavra franqueada.** A  
238 Prof.<sup>a</sup> Ana Cláudia procedeu a leitura da **retificação** do parecer número 0452925 que consta na

239 Ata da Reunião Ordinária do Departamento de Serviço Social de Campos de 14 de abril de 2021,  
240 indicando assim a **progressão funcional** do Prof. Matheus Thomaz da Silva de **Assistente A1**  
241 para **Assistente A2**. A Prof.<sup>a</sup> Juliana Mendes informou sobre a representação no Conselho da  
242 Criança e do Adolescente. Disse que ontem ocorreu uma plenária e que o conselho se manifestou  
243 com relação a ocupação que vem acontecendo na comunidade Novo Horizonte, com relação a  
244 situação das crianças e dos adolescentes. Manifestando a sua preocupação quanto ao desfecho  
245 desse processo. Também informou que está fazendo parte da Comissão de Normas do Conselho,  
246 que é uma Comissão regimental do Conselho. Ressaltou que tal Comissão vem debatendo a  
247 implantação do SIPIA Conselho Tutelar. Informou que já teve uma reunião com o coordenador  
248 estadual e agora vai passar para o processo de discussão e organização dos conselhos, com o intuito  
249 de implementar o SIPIA. Disse que os membros do Conselho estão discutindo a possibilidade da  
250 realização do diagnóstico municipal da infância e da adolescência. A princípio a discussão é de se  
251 fazer internamente pelo Conselho. A Prof.<sup>a</sup> Juliana Mendes falou que faz parte com a Prof.<sup>a</sup> Juliana  
252 Lobo da Comissão de Formação e Trabalho Profissional do CRESS/RJ. Disse que tiveram uma  
253 reunião mês passado, onde foi colocado a preocupação do CRESS com relação a realização do  
254 Estágio remoto, já que muitas universidades realizaram o primeiro semestre. Algumas questões  
255 estão sendo levadas ao CRESS, pelos assistentes sociais, problematizando as experiências com o  
256 estágio supervisionado no formato remoto. Isso foi colocado como uma preocupação. Informou  
257 que o CRESS para entender melhor, vai promover um curso com os assistentes sociais para discutir  
258 a questão do ensino remoto. Ressaltou que assim que tiver uma posição e algo mais sistematizado,  
259 trará para plenária e para a Coordenação de Estágio. A Prof.<sup>a</sup> Adriana informou que se aproxima  
260 a consulta para chefia de departamento. Disse que ocorrerá nos dias 23 e 24 de junho. Informou  
261 também que na próxima semana, de acordo com o cronograma, terá início a campanha eleitoral.  
262 Ressaltou que finalizará hoje o cadastro da reunião no sistema. Informou que a ABEPSS fez um  
263 debate sobre a curricularização da extensão e que ele está disponível na TV ABEPSS. Ressaltou  
264 que nesse debate tem alguns indicativos de respostas que são importantes. Solicitou a assinatura  
265 da ata antes do próximo mês. Convidou os presentes a participarem da *live* de lançamento do dossiê  
266 de desastres, abordagens interdisciplinares que ocorrerá hoje. O Prof. Valter informou que está  
267 sendo desencadeado o processo de eleição para o Instituto. Ressaltou a participação de dois  
268 candidatos pelo Departamento de Serviço Social. Disse que não foi possível conversar a tempo,  
269 para afinar um bloco único, mas que de toda forma, isso representa o crescimento do Instituto nos  
270 últimos anos. Da diversidade, da pluralidade que vem se instalando no âmbito do Instituto, dos  
271 cursos, na disputa por projetos também. Ressaltou os caminhos que precisam ser imprimidos para  
272 os próximos anos, superando a última gestão que foi muito danosa para os alunos, professores e  
273 técnicos. Falou que vem como candidato com o Prof. Cláudio. Finalizou dizendo contar com a



274 participação de todas e todos, para conversar ao longo do mês, construindo, trocando experiência  
275 e debatendo propostas. A Prof.<sup>a</sup> Viviane informou que sobre o Conselho Municipal de Saúde, as  
276 reuniões estão ocorrendo normalmente, todo mês. Ressaltou que esse é um fator importante, já que  
277 havia muitos problemas na gestão anterior. Informou também que os temas são diversos. São temas  
278 relacionados com a dificuldade quanto a covid, a vacinação, aos inúmeros limites que ocorrem  
279 nesse processo de atenção ao Covid. Disse que o Centro de Combate ao Covid foi extinto, sendo  
280 descentralizada a atenção ao Covid, a ser realizada em várias unidades de pronto atendimento do  
281 município. Isso vem trazendo dificuldades de informação e de acesso aos serviços pelos usuários.  
282 Informou que passou a ser implementado pelo município a Política Nacional de Atenção Integral  
283 das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional. Ressaltou que o município, inclusive, vai  
284 contratar um assistente social que tenha perfil para tal, para trabalhar nessa equipe que  
285 implementará essa política dentro do presídio. Informou que está participando de duas comissões.  
286 Da Comissão de Contratos e Convênios que fiscaliza os contratos realizados entre prefeitura e as  
287 unidades que prestam serviço e do grupo chamado Grupo Condutor da Rede Cegonha. Disse que  
288 eles precisavam de alguém para compor e que ela se candidatou, por ter uma aproximação com a  
289 questão da saúde da mulher. Ressaltou que nesse grupo também são discutidos as dificuldades,  
290 possibilidades e saídas. A Prof.<sup>a</sup> Ketnen informou que está no Conselho de Assistência,  
291 acompanhando a questão das casas do bairro Aeroporto, e para quem quiser participar, as reuniões  
292 ocorrem sempre na segunda sexta-feira do mês. A Prof.<sup>a</sup> Clélia disse que queria aproveitar a fala  
293 da Prof.<sup>a</sup> Viviane, e como suplente no Conselho Municipal de Saúde, registrou o protagonismo da  
294 Prof.<sup>a</sup> Viviane na retomada das reuniões do Conselho Municipal de Saúde em Campos. Ressaltou  
295 que no ano passado conversaram muito, durante vários momentos, quando o Conselho estava  
296 completamente ausente e inativo, no processo grave da pandemia. Disse que enquanto vários  
297 Conselhos estavam em funcionamento, o Conselho de Saúde estava completamente alheio ao  
298 debate, não se fazendo presente, não enfrentando os desafios da pandemia. A Prof.<sup>a</sup> Marilene  
299 informou que desde quando estudante, percebe o engajamento da Prof.<sup>a</sup> Viviane nas questões  
300 relacionadas à saúde, e à questão do acompanhamento das atividades do Conselho. Disse se sentir  
301 muito honrada em ser uma colega de trabalho dela. Ressaltou que, enquanto Assistente Social na  
302 Secretaria de Saúde de Campos dos Goytacazes, e trabalhando nos últimos seis anos no Núcleo de  
303 Auditoria da Coordenação de Auditoria, percebia esse movimento sempre moroso do Conselho  
304 Municipal de Saúde, sabendo que existiam decisões a serem tomadas. Afirmou que era ainda um  
305 movimento caótico. A Presidente Ana Costa falou da importância da UFF está presente nos  
306 espaços dos conselhos. Parabenizou as diversas participações entre os membros da Plenária. Falou  
307 sobre o movimento da reintegração das casas da ocupação Novo Horizonte. Ressaltou a  
308 importância da rede de articulações. Parabenizou o Gripe que está completando 18 anos no

309 próximo ano e ao Prof. Carlos. O Prof. Carlos informou que o Gripes completará 18 anos no  
310 próximo ano. Falou que desde esse ano o grupo se reuniu para construir algumas ações  
311 comemorativas. Informou também que o site acabou de ser divulgado. Falou sobre a página no  
312 facebook. Informou que estão finalizando uma coletânea com convidados externos. Disse que o  
313 Maurílio Matos fará prefácio da coletânea. Falou que a Profa. Edvânia Lourenço, da UNESP, e  
314 que coordena o Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais na Saúde, fará a apresentação da  
315 coletânea. Nada mais havendo a tratar, a Chefe de Departamento e Presidente deu por encerrada a  
316 reunião. E para constar, eu, Gabriel Baptista Nunes (matrícula SIAPE 1166264), secretariei esta  
317 reunião e redigi a presente ata que assino junto com a Presidente. Campos dos Goytacazes, nove  
318 de junho de dois mil e vinte e um.